

Os F-35s bombardeiam Gaza

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, May 18, 2021

ilmanifesto.it

O porta-voz das Forças Israelitas, Zilberman, anunciando o início do bombardeamento de Gaza, especificou que “80 caças, incluindo o F-35 avançado” (The Times of Israel, 11 de Maio de 2021) estão a participar na operação. É oficialmente o baptismo de fogo dos aviões de caça da quinta geração da Lockheed Martin dos EUA, em cuja produção a Itália também participa como parceiro de segundo nível.

Israel, que já recebeu 27 caças F-35s dos EUA, decidiu em Fevereiro passado comprar não 50 mas 75. Para este fim, o governo decretou uma nova atribuição de 9 biliões de dólares: 7 da “ajuda” militar gratuita de 28 biliões concedida pelos EUA a Israel, 2 biliões concedidos como empréstimo do Citibank dos EUA. Enquanto os pilotos israelitas dos F-35 estão a ser treinados pela Força Aérea dos EUA, no Arizona e em Israel, o Corpo de Engenheiros do Exército dos EUA está a construir hangares especiais reforçados em Israel para o F-35, adequados tanto para a máxima protecção dos caças em terra como para a sua rápida descolagem quando vão ao ataque. Ao mesmo tempo, as indústrias militares israelitas (Israel Aerospace and Elbit Systems), em estreita coordenação com a Lockheed Martin, estão a reforçar o caça, rebaptizado “Adir” (Poderoso): sobretudo, a sua capacidade de penetrar nas defesas inimigas e o seu raio de acção, que foi quase duplicado. Capacidades certamente não necessárias para atacar Gaza. Porque são então os mais avançados caças de quinta geração utilizados contra os palestinianos? Porque serve para testar os F-35 e os pilotos em guerra real, usando as casas de Gaza como alvos para campo de tiro. Pouco importa se, nos edifícios alvo, estiverem famílias inteiras.



Os F-35A, que se juntam às centenas de caças-bombardeiros já fornecidos pelos EUA a Israel, foram concebidos para ataques nucleares, em particular com a nova bomba B61-12 que os Estados Unidos, para além de, em breve, alojarem em Itália e noutros países europeus, fornecerão também a Israel, a única potência nuclear do Médio Oriente, com um arsenal estimado em 100-400 armas nucleares. Se Israel duplica o raio de acção do F-35 e está prestes a receber dos EUA, 8 aviões-cisterna Boeing Pegasus para reabastecimento em voo dos F-35, é porque se prepara para lançar um ataque, incluindo um ataque nuclear, contra o Irão. As forças nucleares israelitas estão integradas no sistema electrónico da NATO, no quadro do “Programa de Cooperação Individual” com Israel, um país que, embora não seja membro da Aliança, está integrado com uma missão permanente no quartel general da NATO, em Bruxelas. No mesmo âmbito, a Alemanha forneceu a Israel 6 submarinos Dolphin modificados para lançar mísseis nucleares (como documentado pelo Der Spiegel em 2012).

A cooperação militar da Itália com Israel tornou-se uma lei da República (Lei n.º 94 de 17 de Maio de 2005). Estabelece uma ampla cooperação, tanto entre as forças armadas como entre as indústrias militares, incluindo actividades que permanecem secretas porque estão sujeitas ao “Acordo de Segurança” entre as duas partes. Israel forneceu à Itália o satélite Opsat-3000, que transmite imagens de muito alta resolução para operações militares em teatros de guerra distantes. O satélite está ligado a três centros em Itália e, ao mesmo tempo, a um quarto centro em Israel, demonstrando a cooperação estratégica cada vez mais estreita entre os dois países. A Itália forneceu a Israel 30 aviões de caça Leonardo Aermacchi para treino de pilotos. Agora pode fornecer uma nova versão, a M-346 FA (Fighter Attack), que – especifica a Leonardo – é utilizada tanto para treino como para “missões de ataque terrestre com 500 lb. de queda e munições de precisão capazes de aumentar o número de alvos a serem atingidos simultaneamente”. A nova versão do combatente – sublinha a empresa Leonardo – é particularmente adequada para “missões em áreas urbanas”, onde os combatentes pesados “são frequentemente utilizados em missões de baixo pagamento com custos operacionais elevados”. É ideal para os próximos bombardeamentos israelitas em Gaza, que podem ser realizados com “um custo por hora de voo que é reduzido até 80%”, e serão muito “muito bem pagos”, ou seja, matarão muito

mais palestiniens.

Manlio Dinucci

Artigo original em italiano :



[Gli F-35 bombardano Gaza](#)

il manifesto, 18 de Maio de 2021

Tradutora: *Maria Luísa de Vasconcellos*

Webpage: [NO WAR NO NATO](#)

The original source of this article is [ilmanifesto.it](#)

Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.it](#), 2021

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Manlio Dinucci](#)**

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire "L'art de la guerre" au quotidien italien *il manifesto*. Parmi ses derniers livres: *Geocommunity* (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; *Geolaboratorio*, Ed. Zanichelli 2014; *Se dici guerra...*, Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca